

Declaração sobre o futuro da Regulação CSA

A 20 de junho de 2024, a Presidência Belga do Conselho da União Europeia (UE) tornou-se o quarto país a falhar um acordo sobre a controversa Regulação Abuso Sexual de Crianças (CSA Regulation).

Este cenário fora do normal é um sintoma de como a proposta original era frágil e mal orientada. Apresentada pela primeira vez em 2022 pela Comissão Europeia, esta lei foi apelidada de "Chat Control" porque, [como confirmado pelas comunidades técnica e jurídica](#), iria traduzir-se na vigilância generalizada das comunicações privadas e iria reduzir a segurança digital ao quebrar a encriptação - sem evidência de que se alcançasse o objetivo de proteger as crianças.

Apesar de dois anos de intensas negociações internas, o Conselho da UE - que representa os governos dos Estados-Membros da UE - não foi capaz de alcançar um consenso sobre a proposta. Vários Estados-Membros, em particular a Polónia e a Alemanha, exigiram a confirmação de que a futura lei fosse compatível com a Carta dos Direitos Fundamentais da UE. A Direção-Geral da Comissão Europeia responsável, DG Home, foi incapaz de fornecer tais garantias - e em vez disso viu-se [envolvida em escândalos](#) de [conflitos de interesse](#), e [publicidade dirigida](#) para apoiar esta lei com base na ilegal segmentação por crenças religiosas.

Este fracasso em chegar a um acordo reflete o facto de não haver uma solução mágica para o problema sério, complexo e socialmente enraizado do abuso sexual de menores. Pensar que a Inteligência Artificial é a resposta equivale a um técnico-solucionismo, e tem sido alvo de intensas críticas, incluindo:

- [Colocar em risco a autoexpressão sexual consensual dos adolescentes;](#)
- [Ameaçar jornalistas, defensores dos direitos humanos, médicos, juristas, políticos, serviços de informações, pessoas LGTQI+, e quaisquer outras pessoas que dependem de comunicações seguras e privadas;](#)
- [Apanhar inocentes na sua rede de arrasto.](#)

Mais recentemente, a Comissão Europeia para a Transparência e Valores chamou a si a atenção quando [admitiu em público - pela primeira vez - que a proposta de regulação CSA iria acabar com a encriptação](#). Esta deve ser a gota de água para os legisladores Europeus, provando que esta proposta não é adequada ao seu propósito.

Neste contexto, nós, organizações de direitos digitais, direitos humanos, e direitos e proteção de crianças, abaixo-assinados, fazemos as seguintes recomendações:

1. O Conselho e o Parlamento Europeu devem exigir que a Comissão Europeia retire a proposta de regulação CSA e em vez disso:

i. Trabalhe com os grupos de direitos das crianças, defensores da proteção das crianças, grupos de direitos humanos, peritos em cibersegurança e outros tecnólogos para desenvolver novas soluções tecnológicas e não-tecnológicas que sejam legais, direcionadas, e tecnicamente viáveis, onde forem necessárias;

ii. Focar-se na implementação do Digital Services Act (DSA) para garantir que o conteúdo ilegal é endereçado rapidamente e de forma proporcionada;

2. Os Estados-Membros da UE devem investir recursos e reforçar a capacidade das linhas nacionais de apoio e proteção de menores, incluindo a sensibilização para a existência destas linhas de apoio e impulsionando a sua capacidade para apoiar vítimas e sobreviventes;

3. Os Estados-Membros devem reforçar a prevenção primária, incluindo investimentos em programas de prevenção para infratores potenciais ou já identificados, transformando os sistemas policiais e judiciais para que estes garantam o apoio a menores, requerendo a verificação de registos criminais para pessoas que trabalhem com crianças, e aumentando as medidas de educação e outras medidas sociais, que serão mais eficazes a travar o abuso antes dele acontecer.

Signatários,

1. Access Now

2. Alternatif Bilisim (Alternative Informatics Association)

3. Asociația pentru Tehnologie și Internet
Romania

4. Aspiration
5. Bits of Freedom The Netherlands
6. CDT Europe
7. Chaos Computer Club
8. Citizen D / Državljan D Slovenia
9. D3 - Defesa dos Direitos Digitais Portugal
10. D64 – Center for Digital Progress Germany
11. Danes je nov dan Slovenia
12. Defend Digital Me
13. Der Kinderschutzbund Bundesverband e.V.
14. Digitale Gesellschaft Germany
15. Digital Rights Ireland
16. Digital Society Forum
17. Digital Society, Switzerland
18. Digitalcourage Germany
19. ECNL
20. EFF
21. Electronic Frontiers Australia
22. Electronic Frontier Norway
23. Electronic Privacy Information Center (EPIC)
24. Epicenter.works Austria
25. European Digital Rights (EDRi)
26. European Sex Workers Rights Alliance (ESWA)
27. Foundation for Information Policy Research (FIPR)
28. 5th of July Foundation, Sweden
29. Homo Digitalis Greece
30. ICCL Ireland
31. Internet Society
32. Internet Society Portugal Chapter

33. IT-Pol Denmark
34. Iuridicum Remedium Czechia
35. La Quadrature du Net France
36. Lobby4kids - Kinderlobby
37. Metamorphosis Foundation
38. National Association for Free Software
Portugal (ANSOL)
39. OpenMedia
40. Politiscope Croatia
41. Privacy & Access Council of Canada
42. SHARE Foundation Serbia
43. SUPERRR Lab Germany
44. The Commoners
45. The Digitas Institute Slovenia
46. The Tor Project
47. Vrijschrift.org the Netherlands
48. Xnet Spain